

**MARTINS
SARMENTO**

CENTRO DE FORMAÇÃO MARTINS SARMENTO

**Relatório Anual de Avaliação da
Formação e de Atividades do CFMS
2022/2023**

Manuela Nunes

Diretora

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Atividades desenvolvidas - Execução	4
2.1 Formação Pessoal Docente	4
2.2 Ações de Curta Duração	6
2.3 Formação Pessoal Não Docente	7
2.4 Volume de Formação.....	8
3. Grau de Satisfação - Avaliação das ações de formação contínua acreditadas pelo CCPFC	10
3.1 Grau de satisfação dos Formandos - Avaliação/Satisfação do funcionamento das ações.....	11
3.2 Avaliação do funcionamento das ações de curta duração – ACD	18
4. Avaliação de Impacto	21
5. Atividades de coordenação e de funcionamento do CFMS	23
5.1 Coordenação da bolsa de avaliadores externos - AEDD.....	24
5.2 Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital das Escolas	25
5.3 Protocolos e Parcerias	26
6. Dados da Candidatura Financeira.....	Erro! Marcador não definido.
7. Conclusão	Erro! Marcador não definido.

Índice de Quadros/Gráficos

Quadro síntese nº 1: Ações promovidas certificadas pelo CCPFC.....	4
Quadro síntese nº 2: Ações de curta duração promovidas e certificadas pelo Conselho de Diretores.....	5
Quadro síntese nº 3: Ações de formação para não docentes certificadas pela DGAE	6
Quadro síntese nº 4: Distribuição aproximada das horas de formação por grupo disciplinar.....	8
Quadro síntese n.º 5 – Comentários dos formandos	15
Quadro síntese n.º 6 – Valor médio e percentagem dos indicadores de satisfação com oficinas e cursos de formação	17
Quadro síntese n.º 7 – Considerações globais dos elementos da secção de formação	25
Quadro síntese nº 8: Processos de Avaliação Externa de Desempenho Docente	25
Quadro síntese nº 9: Descritores operacionais de práticas com apoio do digital	26
Quadro síntese nº 10: N.º de ações aprovadas na candidatura	29
Quadro síntese nº 11: Resumo de despesas previstas	29

Índice de Quadros/Gráficos

Gráfico nº 1 : Distribuição do número de formandos por classes de avaliação final da ação.	4
Gráfico nº 2 : Volume de cursos e oficinas certificados pelo CCPFC por escola	8
Gráfico nº 3: Volume de formandos de ACD por escola	9
Gráfico nº 4 : Avaliação global das ações pelos formandos	10
Gráfico nº 5 : Avaliação da satisfação com o centro de formação na informação disponibilizada e qualidade do atendimento.....	11
Gráfico nº6: Aspectos práticos do funcionamento das ações.	11
Gráfico nº7: Avaliação do desempenho dos formadores	12
Gráfico nº8: Cumprimento dos objetivos da formação.	12
Gráfico nº9: Dinâmicas da formação.....	13
Gráfico nº10 : Contributos das aprendizagens adquiridas.....	13
Gráfico nº11 : Contributos da ação.	14
Gráfico nº12 : Importância da continuidade da ação.....	14
Gráfico nº13 : Tipo de comentários dos formandos.	14

Gráfico n.º 14 - Condições de desenvolvimento das ACD.....	15
Gráfico n.º 15 - Impacto das ACD	18
Gráfico n.º16 - Avaliação global das ACD	19
Gráfico n.º 17 - Distribuição de docentes por nível de proficiência segundo o <i>Checkin</i>	26
Gráfico n.º 18 - Estatísticas mensais do portal do projeto MAIA do CFAE e canal youtube	27
Gráfico n.º 19 - Evolução das visualizações do canal youtube no ano letivo.....	27
Gráfico n.º 20 - Boletins enviados e visualizações/ aberturas de ligações.....	27

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do DL nº 127/2015, de 7 de julho, procede-se à submissão do relatório anual de avaliação da formação e das atividades desenvolvidas pelo CFMS, referente ao ano letivo de 2022/2023, à Comissão Pedagógica, para apreciação e aprovação.

O presente relatório reúne a informação recolhida através dos documentos em vigor e dos dados disponibilizados até 30 de junho de 2023, contemplando o nível de execução do plano de formação, a avaliação da satisfação pelos formandos e avaliação de impacto da formação.

Os centros de formação devem pautar a sua ação no sentido de assegurar a execução de planos de formação aprovados, procurando a valorização dos seus recursos humanos, no sentido de atingir a qualidade e melhoria do ensino nas escolas associadas. Devem ser implementados mecanismos de monitorização e de avaliação da formação, do seu impacto, do grau de satisfação e reformular os planos de formação em função dos resultados obtidos.

A diretora do CFAE deve ser assessorada pela Secção de Formação e Monitorização (SFM), dando cumprimento ao n.º 5 do artigo 3.º do despacho 4595/2015 de 06 de maio, de acordo com o qual, a SFM tem de elaborar um “relatório anual de avaliação de formação”.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - EXECUÇÃO

2.1 FORMAÇÃO PESSOAL DOCENTE

No presente ano letivo, o CFMS certificou **1342** formandos, distribuídos em **63** turmas de formação no global.

As ações acreditadas pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua foram distribuídas em **33** turmas, para pessoal docente, **31** na modalidade de oficina de formação e **2** na modalidade de curso de formação, correspondendo a um total de **1575** horas de formação.

As ações de curta duração foram organizadas em sessões que contabilizaram **30** processos de acreditação, com **627** formandos certificados, correspondendo a **107 horas** de formação nesta modalidade.

Para além das áreas prioritárias previstas no Plano de Formação, como as relacionadas com o plano de Capacitação Digital Docente, iniciaram-se as ações da nova candidatura no âmbito da Inclusão, Avaliação Pedagógica e Aprendizagens Essenciais da Matemática.

Quadro síntese n.º 1: Ações promovidas certificadas pelo CCPFC

N.º	Título	Nº de formandos	Modalidade	Horas	Homens	Mulheres	Desistências
559	559-Acompanhamento e Monitorização dos PADDE	32	Curso	25 h	12	18	1
555	555-Clima e Sustentabilidade	256	Curso	25 h	40	216	44
532 - T10	CDD - 532 - Nível I - T10	8	Oficina	50 h	1	7	0
532 - T11	CDD - 532 - Nível I - T11	16	Oficina	50 h	4	12	1
532 - T14	CDD - 532 - Nível I - T14	10	Oficina	50 h	1	9	0
533 - T12	CDD - 533 - Nível II - T12	11	Oficina	50 h	3	8	0
533 - T13	CDD - 533 - Nível II - T13	10	Oficina	50 h	2	8	1
533 - T14	CDD - 533 - Nível II - T14	10	Oficina	50 h	3	7	1
533 - T15	CDD - 533 - Nível II - T15	9	Oficina	50 h	1	8	2
533 - T16	CDD - 533 - Nível II - T16	17	Oficina	50 h	2	15	0
533 - T17	CDD - 533 - Nível II - T17	12	Oficina	50 h	3	9	0
533 - T18	CDD - 533 - Nível II - T18	18	Oficina	50 h	2	16	0
534 - T3	CDD - 534 - Nível III - T3	10	Oficina	50 h	6	4	0
534 - T4	CDD - 534 - Nível III - T4	13	Oficina	50 h	5	8	1
534 - T5	CDD - 534 - Nível III - T5	16	Oficina	50 h	1	15	0
534 - T6	CDD - 534 - Nível III - T6	16	Oficina	50 h	0	16	0
546	546 - CDD Pré-escolar	20	Oficina	50 h	0	20	2
532 - T12	CDD - 532 - Nível I - T12	9	Oficina	50 h	2	7	1
533 - T19	CDD - 533 - Nível II - T19	8	Oficina	50 h	2	6	2
533 - T20	CDD - 533 - Nível II - T20	15	Oficina	50 h	1	14	1

533 - T21	CDD - 533 - Nível II - T21	17	Oficina	50 h	4	13	0
533 - T22	CDD - 533 - Nível II - T22	13	Oficina	50 h	0	13	0
533 - T23	CDD - 533 - Nível II - T23	8	Oficina	50 h	2	6	1
533 - T24	CDD - 533 - Nível II - T24	10	Oficina	50 h	1	9	0
533 - T25	CDD - 533 - Nível II - T25	14	Oficina	50 h	4	10	2
534 - T7	CDD - 534 - Nível III - T7	11	Oficina	50 h	6	5	0
534 - T8	CDD - 534 - Nível III - T8	19	Oficina	50 h	2	17	0
534 - T9	CDD - 534 - Nível III - T9	14	Oficina	50 h	7	7	0
567	567-Includ-ED	22	Oficina	25 h	2	20	0
572 - T1	572-T1 Criação ambientes educativos	15	Oficina	50 h	3	12	0
573	573-AE Matemática 3.º ciclo	19	Oficina	50 h	1	18	0
576	576-AE Matemática 1.º Ciclo	20	Oficina	50 h	1	19	2
577	577-AE Matemática 2.º Ciclo	17	Oficina	50 h	1	16	1
		715		1575 h	125	588	63

2.1.1 Avaliação atribuída aos formandos

A maioria dos formandos foi avaliado com Excelente (93%).

	N.º	%
Excelente	604	93%
Muito Bom	40	6%
Bom	8	1%
Regular	0	0%
Insuficiente	0	0%

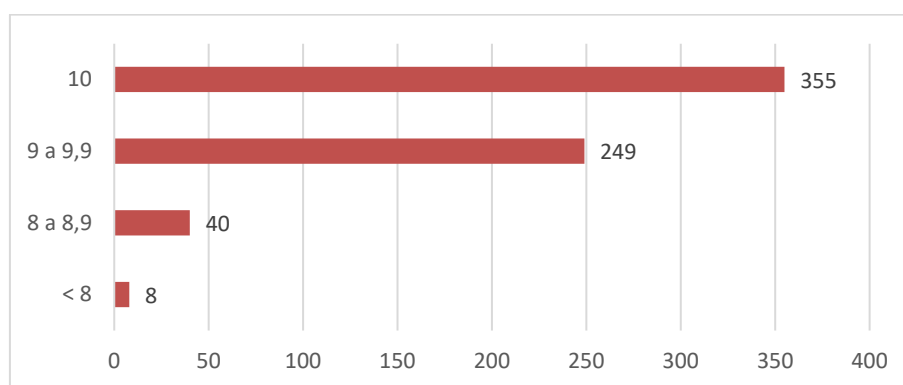


Gráfico n.º 1 - Distribuição do número de formandos por classes de avaliação final da ação.

2.2 AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO

As ações de curta duração, reconhecidas pelo Conselho de Diretores, por cumprirem os requisitos do Despacho 5741/2015, de 29 de maio, foram **30** ações, em diversas Escolas/AE, num total de **107** horas de formação. Foram certificados, nesta modalidade, **627** formandos.

Quadro síntese n.º 2: Ações de curta duração promovidas e certificadas pelo Conselho de Diretores

Título	Nº de formandos	Horas	Homens	Mulheres
107- Recursos educativos digitais na aula de História *	5	6 h	1	4
149 -Projeto Cultural de Escola **	41	3 h	12	29
150- LCD Interativo e Videoprojectores	35	3 h	12	23
151-Avaliação pedagógica na escola *	18	6 h	3	15
153 - Divulgação de dinâmicas do projeto de Avaliação da Escola *	56	3 h	17	39
157-Alergias Alimentares - Diabetes na Escola - Epilepsia	23	3 h	1	22
158-Aprender a ouvir- Consciência Fonológica	33	2 h	1	32
159-Workshop Robótica e Programação no 1º ciclo (micro: bit)	15	4 h	3	12
160-Alergias Alimentares - Diabetes na Escola - Epilepsia II	12	3 h	2	10
162-Programa Mais Contigo 22-23 (1.ª edição Vizela)	13	3 h	2	11
163-Coopera S. Torcato	53	4 h	6	47
165-Primeiros Socorros e SBV	16	3 h	6	10
166-Diabetes em contexto escolar (Educação Física) **	36	3 h	9	27
168-Atividades de Expressão Musical no 1.º ciclo	9	3 h	2	7
169-Programa Mais Contigo 22-23 (2.ª edição Vizela)	7	3 h	1	6
170-Programa Mais Contigo – Prevenir Comportamentos Suicidários em Meio	14	3 h	0	14
171-Noções básicas de primeiros socorros e suporte básico de vida	35	4 h	6	29
173-Mentes compassivas - promoção do bem-estar dos docentes	16	3 h	1	15
174-Polímeros e a Sustentabilidade	14	3 h	4	10
175-João de Meira - médico e humanista	29	3 h	3	26
176 - A Robótica e as STEM na Educação **	23	3 h	13	10
177 - Polímeros e sustentabilidade II	16	3 h	7	9
178-Disseminação da Matemática	13	6 h	1	12
179-Primeiros Socorros e SBV com crianças	8	3 h	1	7
180- Diabetes tipo I - conhecer e gerir crianças e adolescentes	11	3 h	1	10
181-De onde vim, onde estou e para onde vou	14	6 h	1	13
182-Novos olhares sobre: A Mulher na História.	5	6 h	0	5
183-Partilhar ideias para inspirar: uma experiência no eTwinning	23	3 h	4	19
184-A Minha Escola tem Ténis - S. Bento	12	3 h	7	5
185-A Terapia da Fala no contexto escolar	22	3 h	2	20
	627	107 h	129	498

* Ações financiadas pela candidatura POCH;

** Ações dinamizadas pela equipa do CFAE ou parcerias.

2.3 FORMAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE

Em algumas formações quer de Capacitação Digital, quer da Inclusão, participaram técnicos superiores (incluindo psicólogos,...) promovendo a articulação da intervenção pedagógica. Não foram executadas ações para assistentes técnicos e operacionais por iniciativa das escolas, durante o período a que se refere este relatório.

2.4 VOLUME DE FORMAÇÃO

No ano letivo 2022/2023, foram efetivadas **21600** horas em de cursos e oficinas e **2116** horas em ACD, totalizando um volume global de **23716** horas.

Se considerarmos o volume total de formação destinada a professores das escolas associadas, acreditada pelo CCPFC (cursos e oficinas), representado no gráfico 2, houve **426** formandos, representando **47%** de cobertura dos docentes, no entanto, **40** docentes fizeram 2 ou mais ações, pelo que esta percentagem real é aproximadamente **46 %**. O CFMS recebeu **33** formandos externos.

Conforme espelhado no gráfico seguinte, quatro unidades orgânicas, o AE Virgínia Moura, o AE de Vale de S. Torcato, o AE João de Meira e a ES Martins Sarmiento, apresentam valores significativos de formação para o seu quadro de docentes.

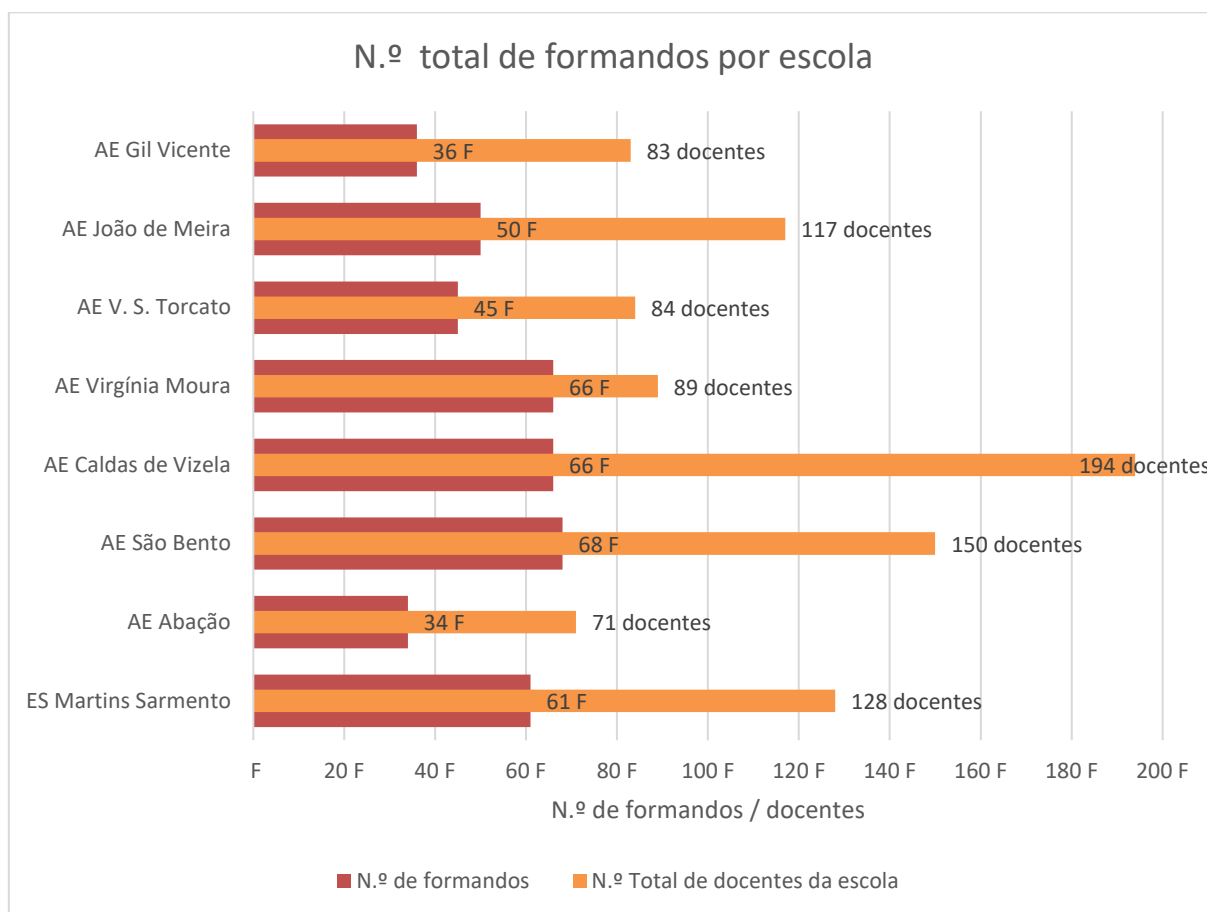


Gráfico n.º 2 - Volume de cursos e oficinas certificados pelo CCPFC por escola.

Segundo o próximo gráfico, referente a volume de formação em Ações de Curta Duração (sem ter em conta os docentes que repetiram formação), há escolas, onde se evidencia uma grande aposta neste tipo de formação.

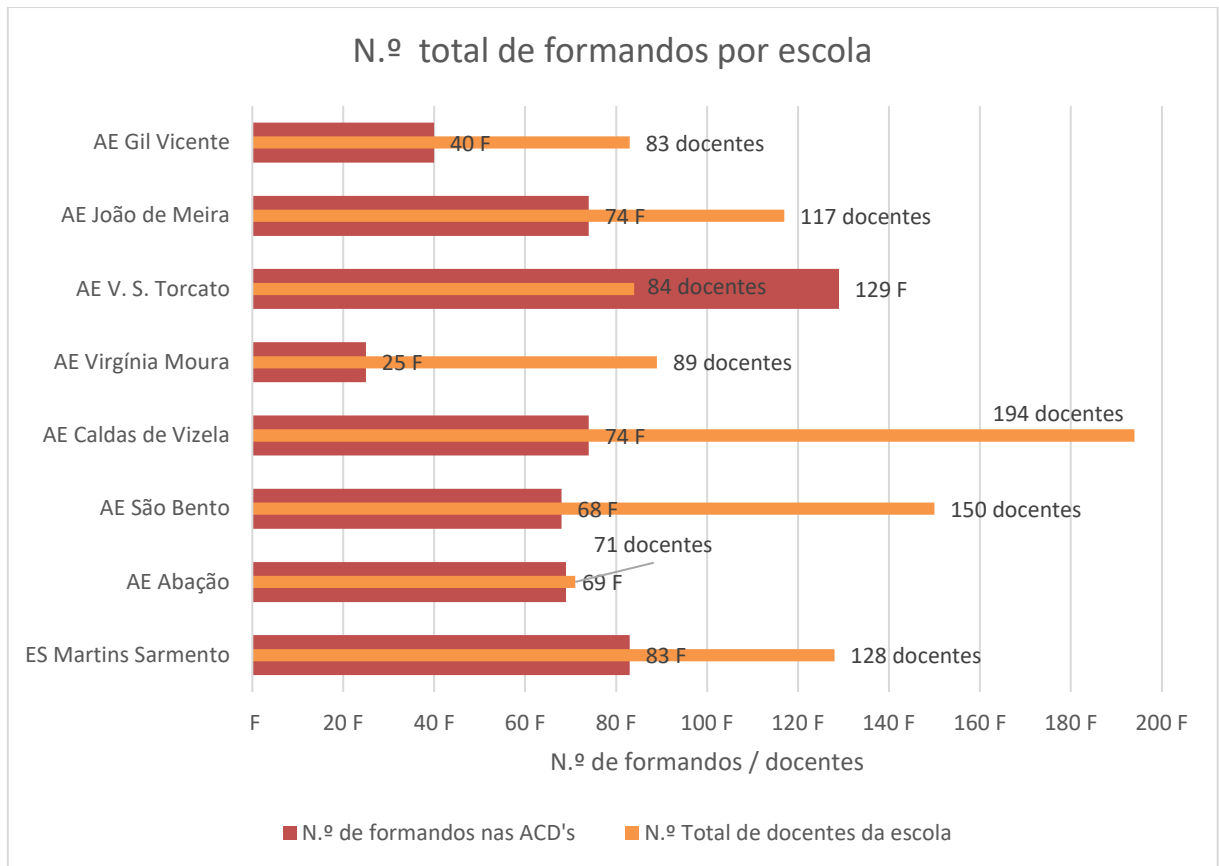


Gráfico n.º 3 - Volume de formandos de ACD por escola.

Considerando o total aproximado de formação realizada por grupo disciplinar (valores médios aproximados globais de ACD, oficinas e cursos), o quadro abaixo mostra que há grupos que se envolveram mais em processos de formação: grupo 110, 290, 350, 550, sendo que os grupos 230 e 500 também atingiram um número significativo de formandos.

Quadro síntese n.º 3: Distribuição aproximada das horas de formação por formando e grupo disciplinar.

Grupo Disciplinar	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260	290	300	320	330
Formandos	24	103	6	8	1	8	17	7	3	3	9	28	3	18
Percentagem do Grupo	32%	61%	55%	42%	14%	36%	47%	29%	30%	19%	64%	37%	50%	45%
Volume médio de horas	15 h	29 h	26 h	20 h	7 h	17 h	22 h	14 h	14 h	9 h	30 h	18 h	24 h	21 h
Total Docentes	74	168	11	19	7	22	36	24	10	16	14	75	6	40

Grupo Disciplinar	350	400	410	420	430	500	510	520	530	550	600	620	910
Formandos	2	9	6	7	5	33	20	23	1	22	9	16	18
Percentagem do Grupo	67%	30%	32%	27%	38%	52%	51%	51%	20%	76%	43%	37%	38%
Volume médio de horas	31 h	14 h	15 h	13 h	18 h	25 h	24 h	24 h	9 h	36 h	20 h	18 h	18 h
Total Docentes	3	30	19	26	13	63	39	45	5	29	21	43	47

3. GRAU DE SATISFAÇÃO - AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA ACREDITADAS PELO CCPFC REALIZADA PELOS FORMANDOS

No sentido de operacionalizar a avaliação das ações de formação (artigo 3.º do despacho n.º 4595/2015, de 06 de maio) foi elaborado um referencial teórico que serviu de base à construção dos instrumentos de avaliação. Foram seguidas as orientações dadas na formação para a secção de formação e monitorização, no sentido de operacionalizar a avaliação que pode ser feita no imediato (questionário elaborado com base no referencial e aplicado online a todos os formandos, no fim da formação. A 30 de junho, só respondeu ao inquérito uma parte dos formandos.

AVALIAÇÃO MÉDIA DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS

Excelente	▶	365	=	84,5%
Muito Bom	▶	62	=	14,4%
Bom	▶	3	=	0,7%
Regular	▶	2	=	0,5%
Insuficiente	▶	0	=	0,0%

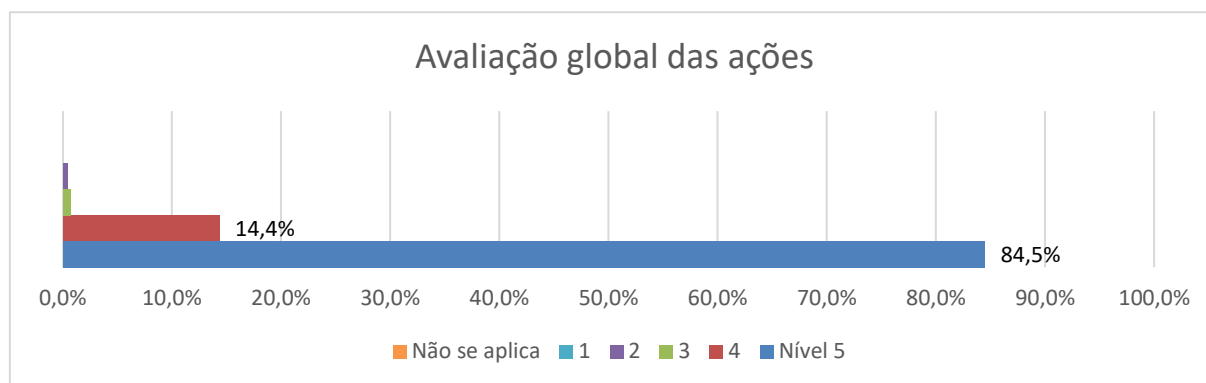


Gráfico n.º 4 - Avaliação global das ações pelos formandos.

O valor médio da apreciação global das ações certificadas manteve-se nos 4,8. Estes resultados tiveram em conta 432 respostas de um universo de 459 formandos (não foram contabilizados os formandos da ação 555). O indicador de sucesso da candidatura ao POCH, reporta-se à taxa de formandos que mencionam o contributo positivo da formação para a sua prática letiva, sendo que este valor está próximo dos **99% (4,7)**.

3.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS FORMANDOS - AVALIAÇÃO/SATISFAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS AÇÕES

Numa primeira abordagem, apresentar-se-ão os resultados dos inquéritos de acompanhamento das ações de formação acreditadas pelo Concelho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. As taxas de resposta são 94%.

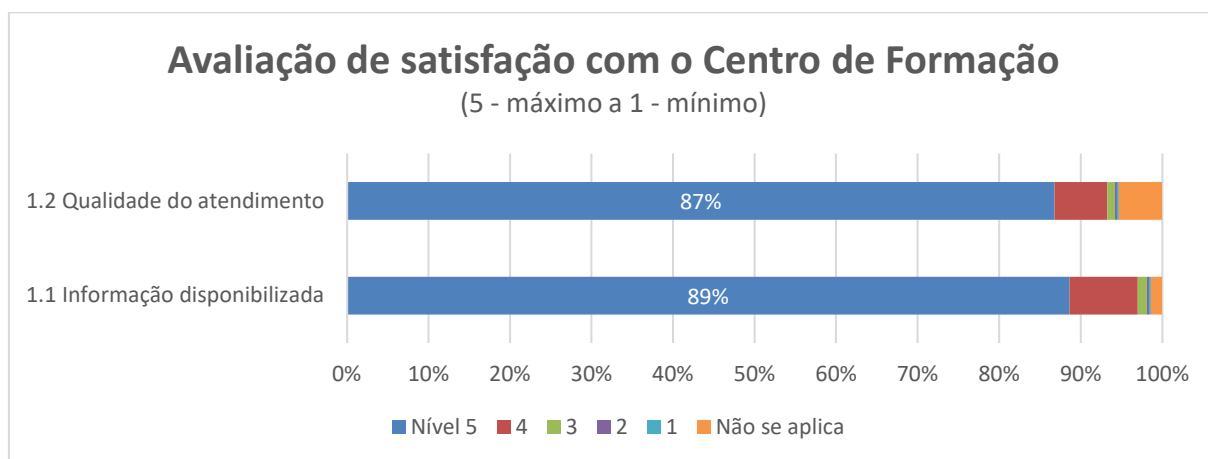


Gráfico n.º 5 – Avaliação da satisfação com o CFAE na informação disponibilizada e qualidade do atendimento.

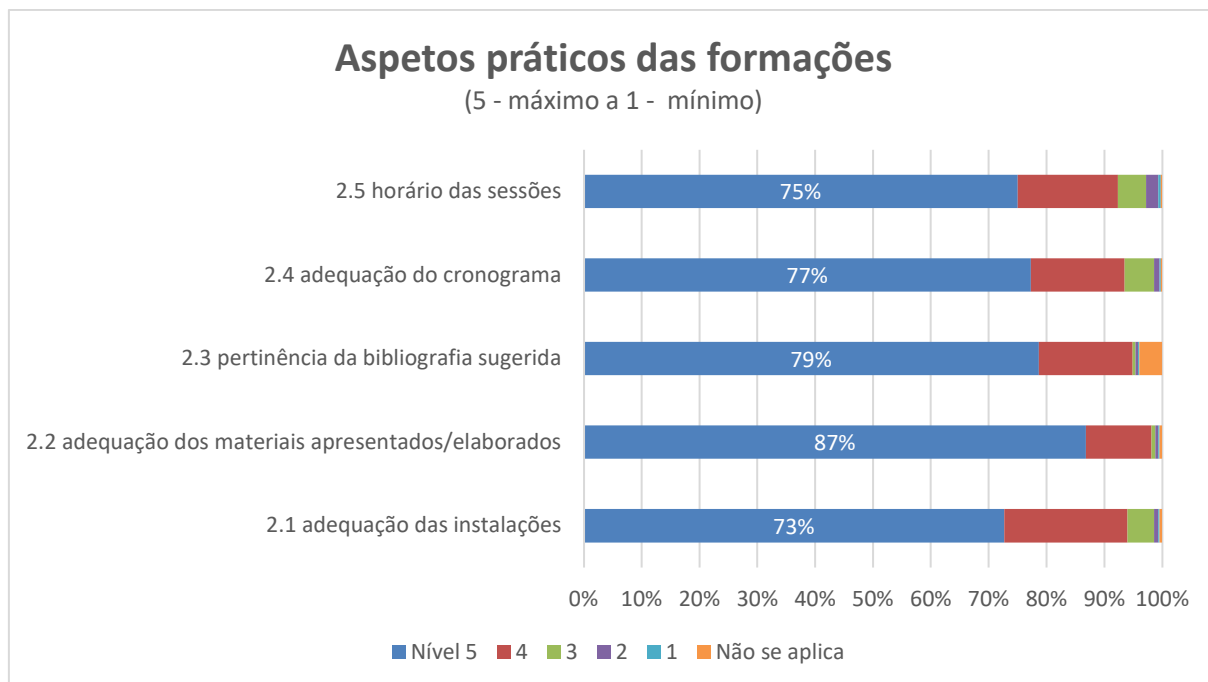


Gráfico n.º 6 - Aspectos práticos do funcionamento das ações.

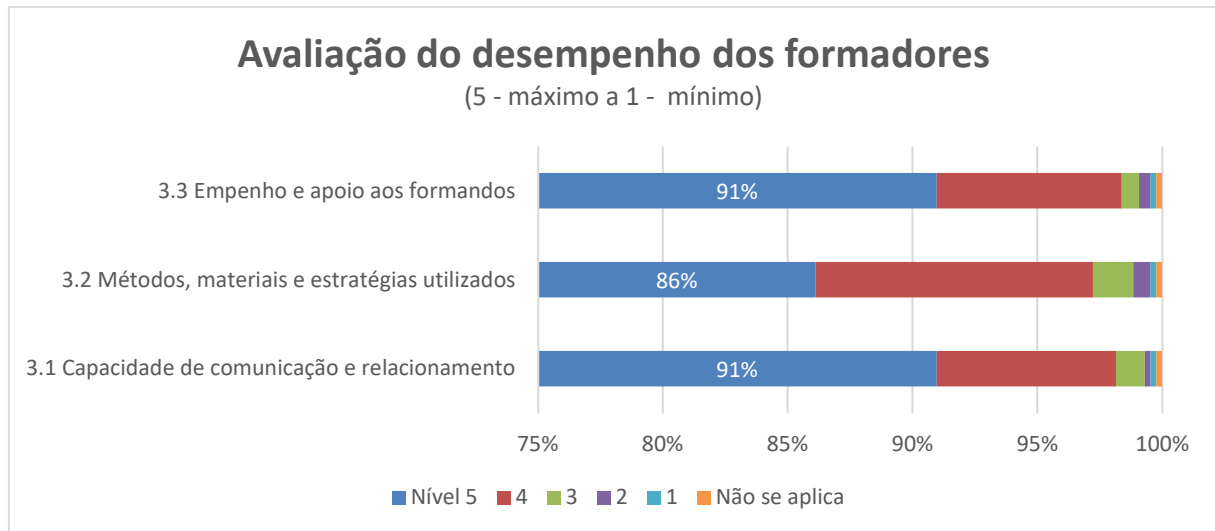


Gráfico n.º 7 - Avaliação do Desempenho dos formadores

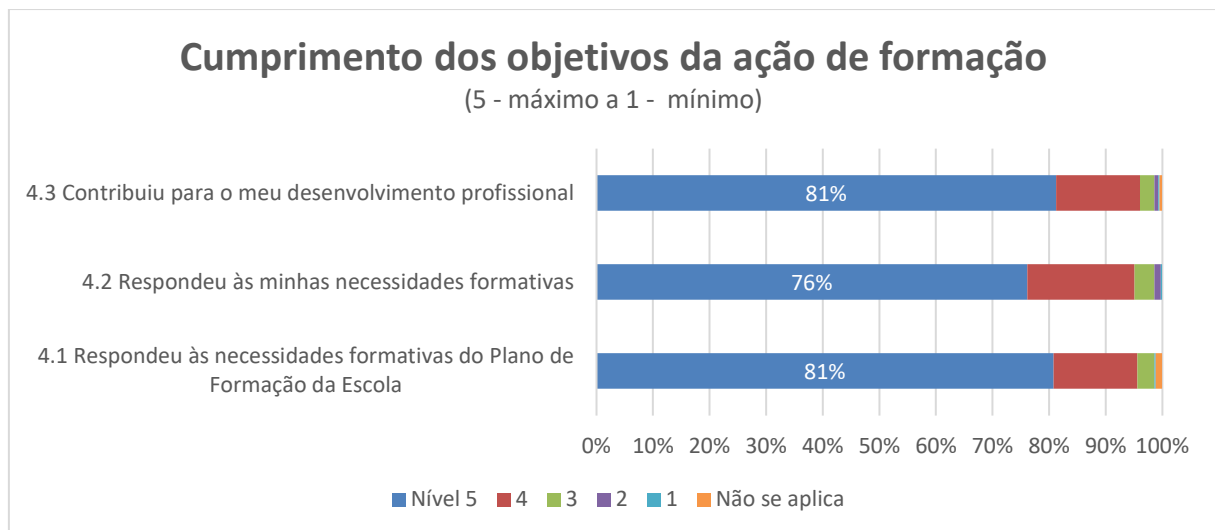


Gráfico n.º 8 - Cumprimento dos objetivos da formação.

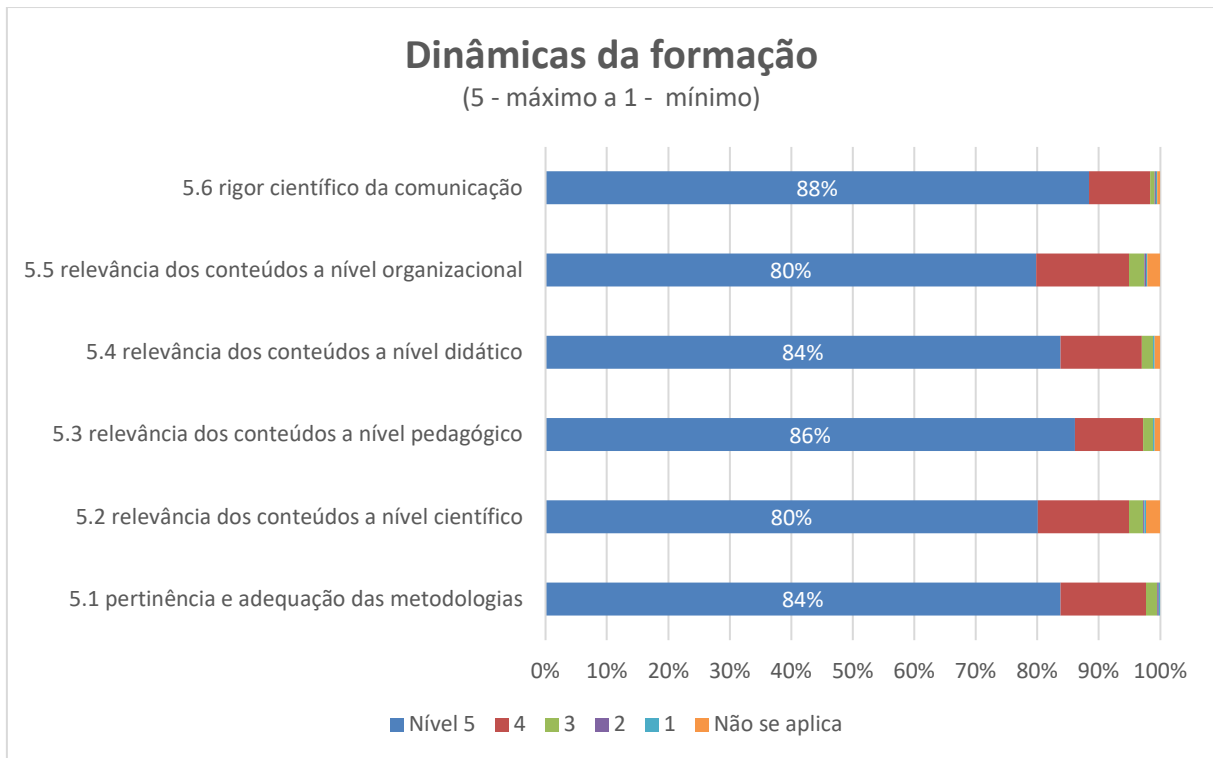


Gráfico n.º 9 - Dinâmicas da formação.

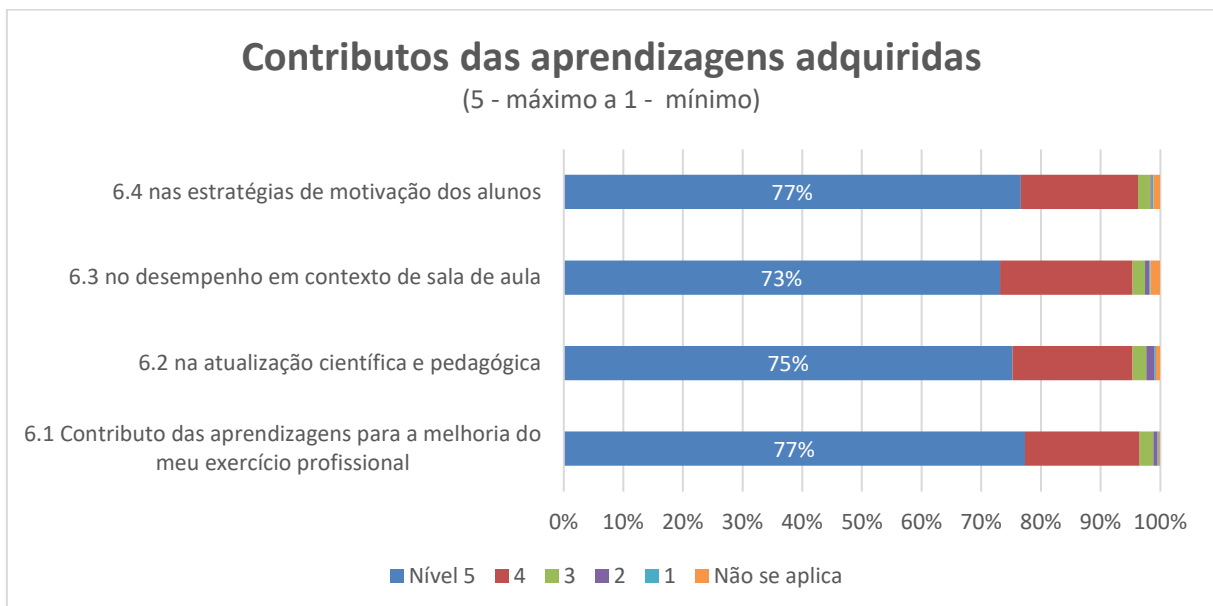


Gráfico n.º 10 - Contributos das aprendizagens adquiridas.

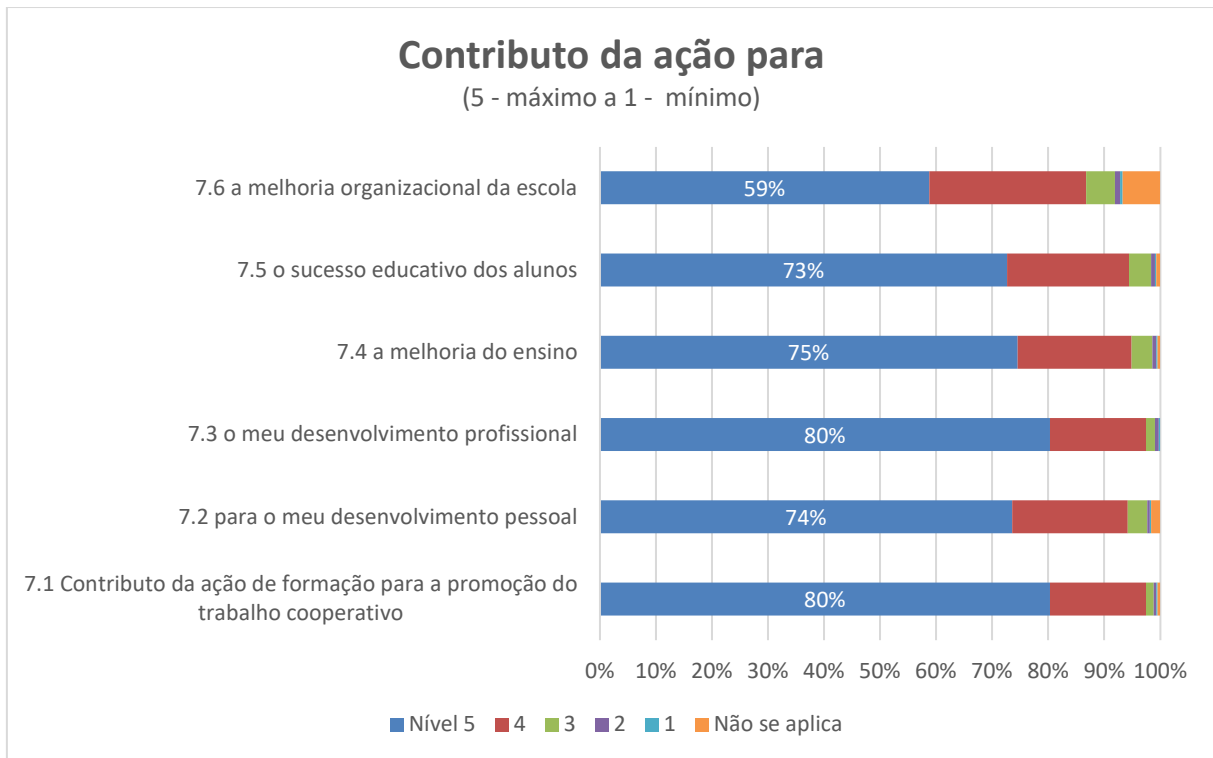


Gráfico n.º 11 - Contributos da ação.

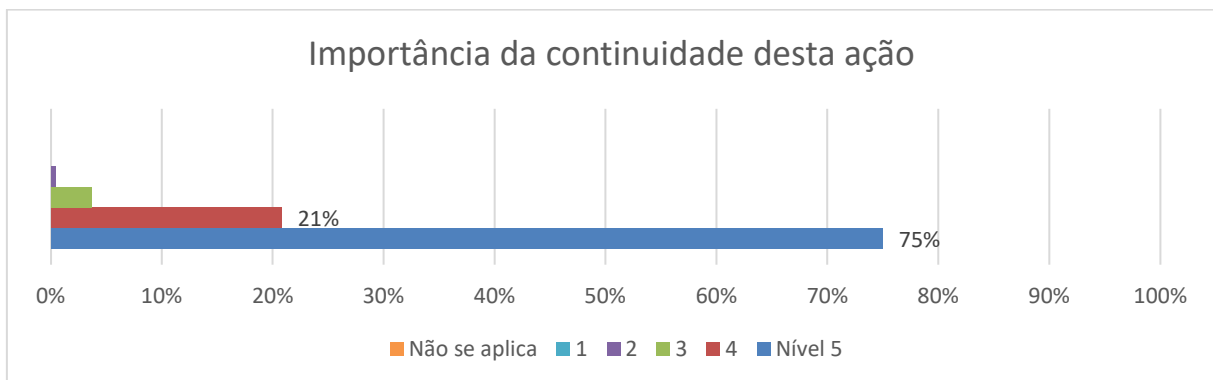


Gráfico n.º 12 - Importância da continuidade da ação.

Nota-se uma evolução positiva em 8 indicadores em relação ao ano transato (1.1, 1.2, 3.1, 6.2, 6.3, 7.2, 7.5).

Foi ainda feita uma categorização dos comentários dos formandos, sendo que o gráfico seguinte traduz uma análise destes dados: aproximadamente dos **28%** dos formandos que fez comentários, apenas **3%** são claramente negativos; a maioria são positivos e/ou sugestões.

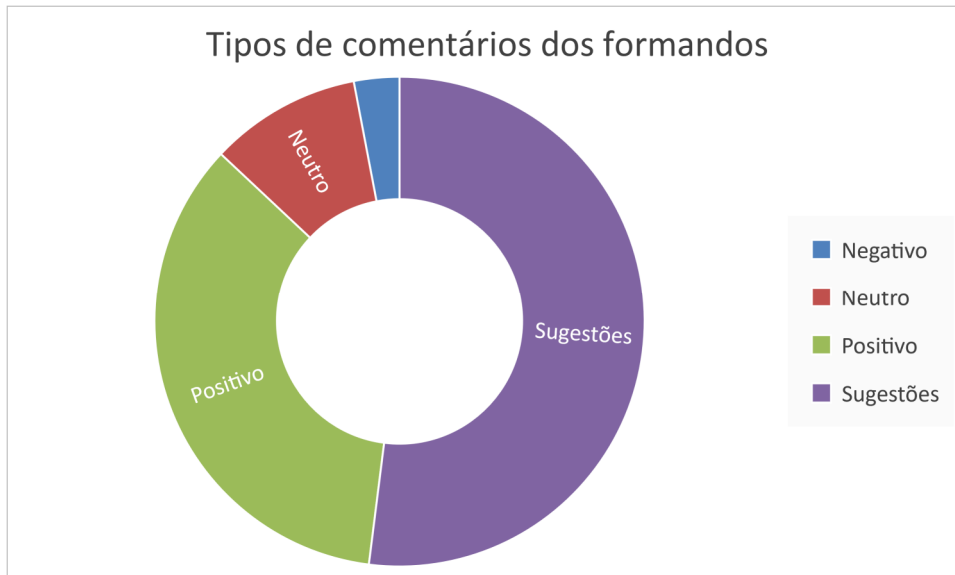


Gráfico n.º 13 - Tipos de comentários dos formandos.

Quadro síntese n.º 4 – Comentários dos formandos extraídos textualmente dos questionários.

Negativo	Positivo	Sugestões
Considero que foi partilhada muita informação e pouco tempo para conseguir utilizar e explorar/aplicar, em tempo adequado, os recursos digitais aprendidos na formação.	Foi muito importante a partilha de realidades entre escolas e a aprendizagem com os colegas. O grupo de formandos reduzido aumenta a rentabilidade da aprendizagem. Foi muito importante a apresentação minuciosa de certas ferramentas. É muito melhor explorar certa ferramenta com veemência e afinco do que explorar pela rama muitos e variados recursos. Obrigada por nos facultarem estas oportunidades de formação!	As formações deveriam ser desenvolvidas em grupos pequenos como este. Dado o grande volume de conteúdos a abordar, penso que o número de horas da formação deveria ser maior. Deveria de haver mais formadores na sala, pois éramos muitos formandos para um só formador
A qualidade da internet não foi a adequada.	Deixo palavras de gratidão à formadora pela paciência que teve em apoiar-me nas dificuldades técnicas que, de quando em vez, emergiam e à minha colega de grupo, pelo seu espírito colaborativo e de entreajuda.	Sessões menos longas. Apenas com 2 horas. Sempre que existir a necessidade de alterar a calendarização das sessões informar todos os formandos.
A formação decorreu de forma muito irregular, e	Coloquei 5 em quase todos os parâmetros mas foi por efetivamente esta formação ter tido um grande impacto em mim. As horas despendidas para aprender a utilizar todas as ferramentas e recursos digitais foram bem mais dos que as previstas nesta oficina de formação. Tive que descobrir, explorar e utilizar autonomamente as ferramentas e recursos digitais e, por vezes, procurar os tutoriais na internet. Foi uma formação bastante trabalhosa.	Sugiro um outro horário para a formação uma vez que no final do dia estamos todos muito cansados. Esta formação podia ser realizada por grupos disciplinares, pois a partilha de ideias e de materiais seria mais profícua.

<p>realizaram-se muito poucas aprendizagens relevantes.</p>	<p>Correspondeu às expectativas e trouxe mudanças positivas, efetivamente, à forma como desenvolvo a minha atividade profissional.</p> <p>Adorei esta formação.</p> <p>Os objetivos definidos foram cumpridos, de acordo com o plano traçado no âmbito da ação Capacitação Digital dos Docentes.</p> <p>Realço a paciência que os formadores tiveram com os formandos, em vários aspetos, quer profissionais (dificuldades) quer pessoais, assim como a sua permanente disponibilidade para esclarecimento de dúvidas em qualquer momento.</p> <p>Considero que a especificidade desta formação foi muito pertinente para o contexto educativo específico do nosso agrupamento. Além disso, o horário em que esta decorreu foi muito adequado. Todas as formações deveriam acontecer neste horário.</p> <p>As sessões presenciais decorrerem em horário laboral e na escola onde leciono foram aspetos bastante positivos.</p> <p>Obter conhecimento sobre aplicações tão interessantes, de uma forma tão simples, tão acessível e poder colocá-las em prática, sem grande esforço, com resultados que me deram imenso prazer reconhecer, foi uma mais valia na minha prática letiva.</p> <p>Considero que esta formação foi pertinente, primou pelas atividades propostas, pelo trabalho colaborativo, pela interação, pela partilha e pela ação do formador que de forma exímia proporcionou uma aprendizagem adequada ao nível de competências TIC de cada formando, respeitando o ritmo de aprendizagem e de execução individual.</p> <p>Adorei a formação, a temática e as aprendizagens! Tudo impecável, mas tenho de salientar que noutras profissões ninguém faz formação gratuita fora do horário de trabalho, comprometendo a família.</p> <p>A metodologia, a dinâmica e os conteúdos escolhidos pelo formador foram excelentes.</p> <p>A formadora proporcionou uma ação muito prática, muito concreta com repercussões diretas na nossa forma de agir no processo de ensino aprendizagem. Além disso, o suporte teórico que forneceu, além de original e adequado foi vastíssimo. Gostei muito.</p> <p>Quero destacar a forma consistente e inovadora como esta formação foi dirigida.</p> <p>Gostei, sobretudo, da formadora, da sua simpatia e capacidade de acolhimento dos formandos, da sua capacidade de comunicação e empenho no trabalho realizado. As instalações do Centro de Formação são ótimas e o acolhimento também! Muito obrigada!</p>	<p>Melhorar nos trabalhos de grupo/partilha de métodos de ensino-aprendizagem.</p> <p>Acho que era necessário mais algumas sessões para alguns assuntos/ferramentas, serem explorados com mais calma .</p> <p>Dada a relevância e pertinência da utilização das ferramentas digitais, considero importante que haja continuidade.</p> <p>O centro de formação poderia comprar alguns acessos das ferramentas exploradas para que os formandos as possam utilizar sem limites de tempo .</p> <p>Esta formação, bem como outras no campo digital, devem ser realizadas de forma regular, uma vez que a tecnologia está em constante evolução.</p> <p>Tendo em conta o leque de ferramentas digitais possíveis de utilizar no processo de ensino/aprendizagem seria pertinente ter mais tempo para as pôr em prática.</p> <p>Seria pertinente a disponibilidade, em período alargado no tempo, de mais formações de teor digital, em especial a do nível 3.</p> <p>Seria mais profícuo poder-se realizar este tipo de formação em contexto de área de formação (grupos disciplinares).</p> <p>A ação deveria passar por mais sessões de trabalho colaborativo, mesmo em períodos assíncronos, pois os formandos exploram e aprendem em conjunto.</p> <p>Sugiro que numa próxima Ação de Formação se incluía uma sessão sobre Edição de vídeos.</p> <p>Separar as turmas em termos de grupos de secundário e Básico, devido a estratégias e alvo/alunos com diferentes características.</p> <p>Toda a ação de formação deveria decorrer em formato presencial.</p> <p>Iniciar estas ações durante o 1.º período. Dá para colocar em prática algumas dinâmicas em contexto de sala de aula.</p>
---	--	--

Quadro síntese n.º 5 – Valor médio e percentagem dos indicadores de satisfação das oficinas e cursos de formação.

Descritor de avaliação	% Posit.	Média	Anos anteriores	
1.1 Informação disponibilizada	98,15%	4,88	4,81	4,69
1.2 Qualidade do atendimento	94,21%	4,89	4,83	4,74
2.1 adequação das instalações	98,61%	4,66	4,56	4,53
2.2 adequação dos materiais apresentados/elaborados	98,84%	4,85	4,76	4,76
2.3 pertinência da bibliografia sugerida	95,37%	4,80	4,74	4,67
2.4 adequação do cronograma	98,61%	4,70	4,53	4,66
2.5 horário das sessões	97,22%	4,65	4,48	4,54
3.1 Capacidade de comunicação e relacionamento	99,31%	4,89	4,86	4,84
3.2 Métodos, materiais e estratégias utilizados	98,84%	4,83	4,79	4,79
3.3 Empenho e apoio aos formandos	99,07%	4,89	4,86	4,88
4.1 Respondeu às necessidades formativas do Plano de Formação da Escola	98,61%	4,78	4,74	4,77
4.2 Respondeu às minhas necessidades formativas	98,61%	4,70	4,66	4,74
4.3 Contribuiu para o meu desenvolvimento profissional	98,61%	4,77	4,72	4,77
5.1 pertinência e adequação das metodologias	99,54%	4,81	4,71	4,74
5.2 relevância dos conteúdos a nível científico	97,22%	4,78	4,72	4,72
5.3 relevância dos conteúdos a nível pedagógico	98,84%	4,85	4,75	4,79
5.4 relevância dos conteúdos a nível didático	98,84%	4,82	4,74	4,75
5.5 relevância dos conteúdos a nível organizacional	97,45%	4,78	4,72	4,73
5.6 rigor científico da comunicação	99,07%	4,87	4,81	4,84
6.1 Contributo das aprendizagens para a melhoria do meu exercício profissional	98,84%	4,73	4,70	4,70
6.2 na atualização científica e pedagógica	97,69%	4,70	4,67	4,65
6.3 no desempenho em contexto de sala de aula	97,45%	4,70	4,64	4,63
6.4 nas estratégias de motivação dos alunos	98,38%	4,74	4,67	4,69
7.1 Contributo da ação de formação para a promoção do trabalho cooperativo	98,84%	4,78	4,61	4,67
7.2 para o meu desenvolvimento pessoal	97,69%	4,70	4,62	4,61
7.3 o meu desenvolvimento profissional	99,07%	4,77	4,72	4,75
7.4 a melhoria do ensino	98,61%	4,69	4,68	4,70
7.5 o sucesso educativo dos alunos	98,38%	4,67	4,65	4,63
7.6 a melhoria organizacional da escola	91,90%	4,54	4,48	4,50
8. Avaliação global da ação de formação	99,54%	4,83	4,76	4,78
9. Importância da continuidade da formação contínua neste âmbito	99,54%	4,70	4,67	4,78

3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO – ACD

Ainda no contexto da avaliação do funcionamento do CFAE e da formação proporcionada, elaboraram-se inquéritos a todos os formandos que frequentaram as Ações de Curta Duração. Os resultados encontram-se sistematizados nos seguintes gráficos (527 respostas).

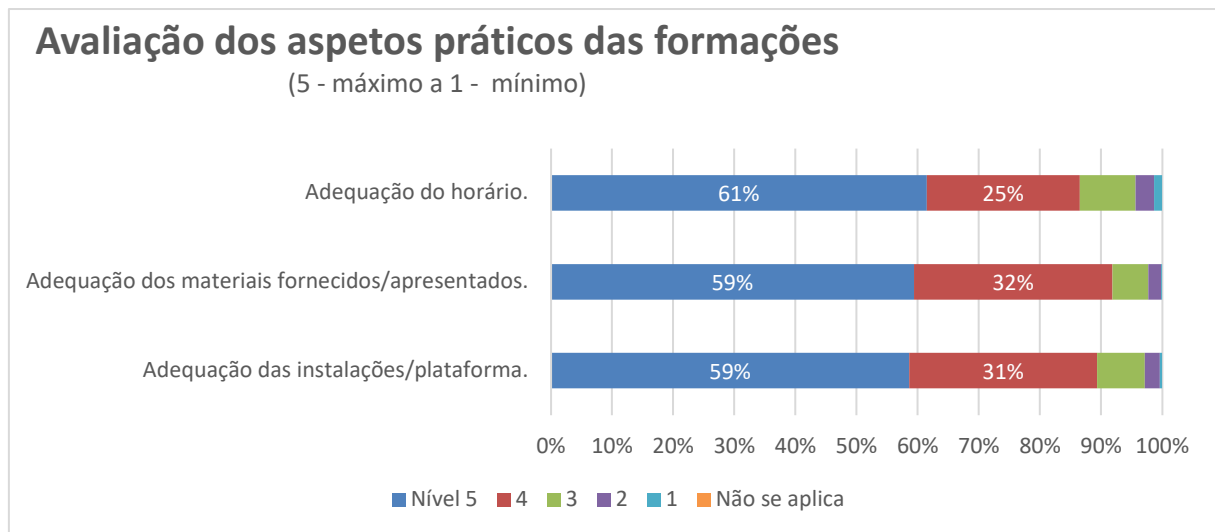


Gráfico n.º 14 - Condições de desenvolvimento das ACD.

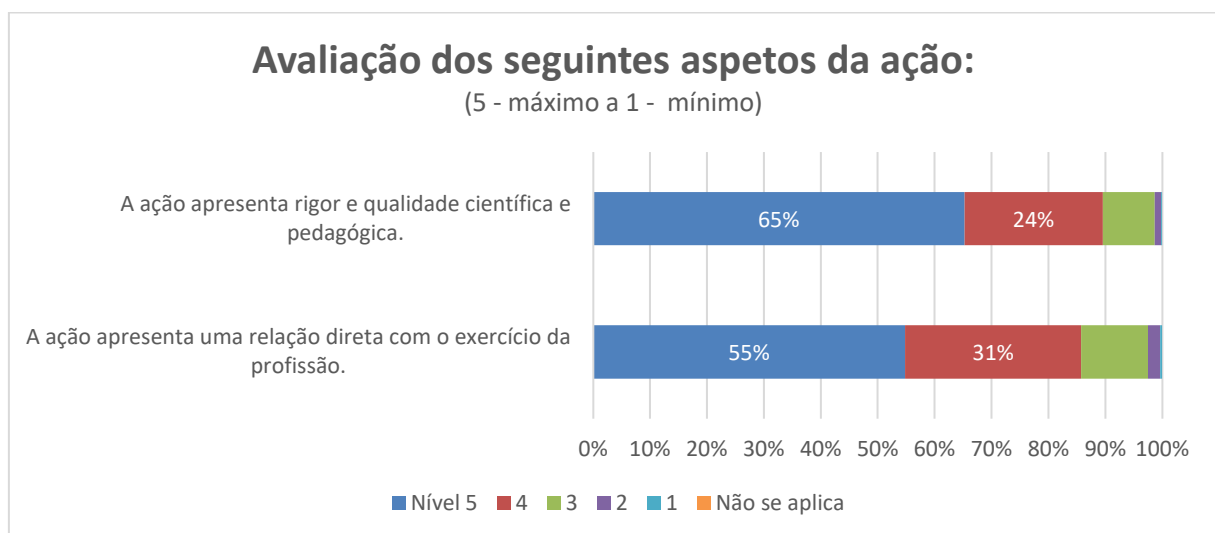


Gráfico n.º 15A - Impacto das ACD

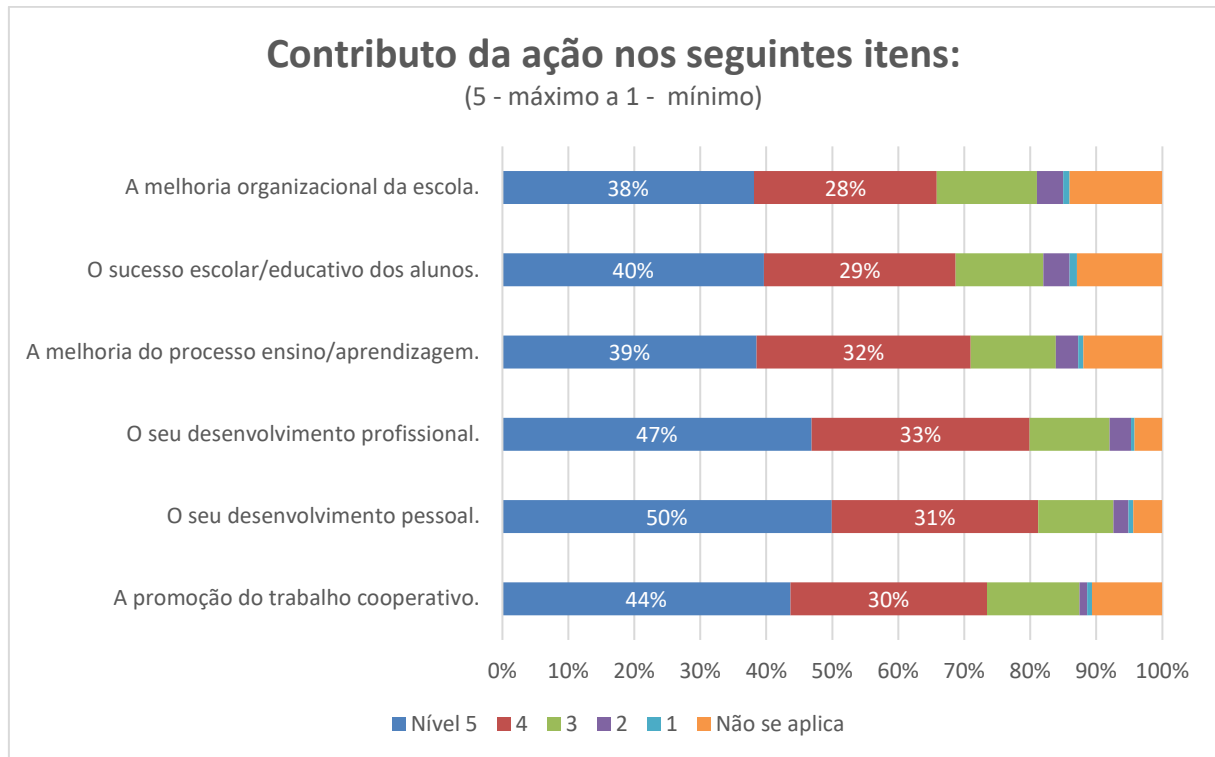


Gráfico n.º 15B - Impacto das ACD

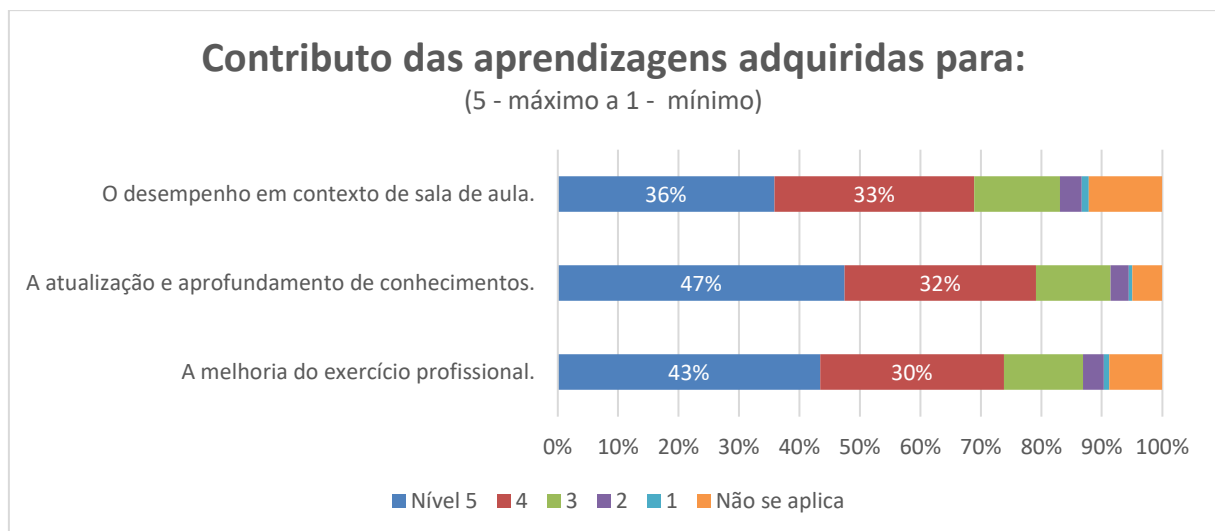


Gráfico n.º 15C - Impacto das ACD

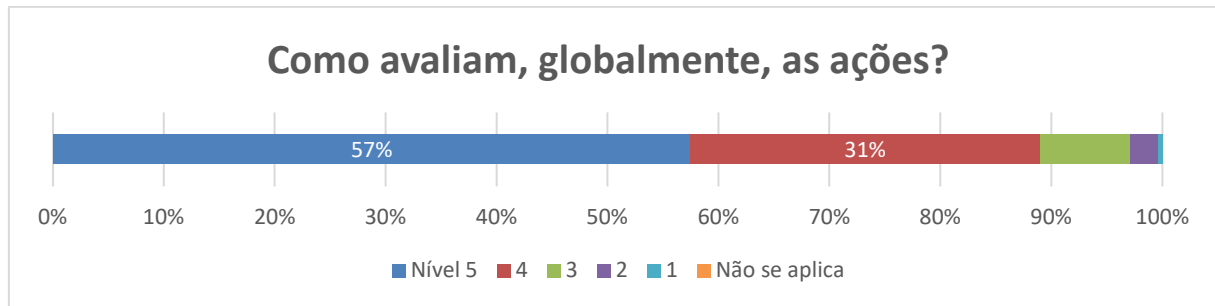


Gráfico n.º 16 - Avaliação global das ACD.

4. AVALIAÇÃO DE IMPACTO

A secção de formação e monitorização acompanhou o processo de reformulação do plano de formação de acordo com o documento de auscultação de necessidades das diferentes escolas e harmonização desta recolha num plano de formação das oito unidades.

Em termos de avaliação do impacto das ações, a secção reuniu e organizou o trabalho de análise dos inquéritos da formação no relatório de avaliação do impacto, que foi analisado e aprovado.

Quadro síntese n.º 6 – Considerações globais dos elementos da secção de formação.

Estratégias para envolver os docentes	Ações com mais impacto	Avaliação CFMS	Sugestões
<p>Funcionamento das ações formativas em tempos compatíveis com os horários dos docentes, de todos os grupos disciplinares;</p> <p>Oferta formativa mais específica para cada grupo disciplinar;</p> <p>Maior Valorização de temáticas formativas direcionadas para as prioridades do PE dos agrupamentos;</p>	<p>OF:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação Digital -Ambientes de Aprendizagem inclusivos e inovadores <p>CF:</p> <p>INCLUD-ED”</p> <p>ACD na área da saúde e bem-estar</p> <ul style="list-style-type: none"> -Diabetes em contexto escolar; -Noções Básicas de Primeiros Socorros <p>Criação de rubricas de avaliação pedagógica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Ações formativas bastante positivas; -Contributo visível no encorajamento dos docentes na implementação de metodologias ativas e inovadoras; -Dinâmica do CFMS na divulgação e acompanhamento das formações implementadas, -Apoio dos formadores - Qualidade dos recursos utilizados 	<ul style="list-style-type: none"> -Grupos pequenos de modo a permitir nas ações mais práticas, maior acompanhamento dos formandos; <p>Formação com a carga horária mais espaçada no tempo, de modo a ser possível sistematizar, explorar e aplicar os conhecimentos adquiridos, sem sobrecarregar os formandos, com excesso de trabalho.</p>

Como forma de superação de algumas lacunas identificadas na divulgação, para tornar a implementação do plano de formação mais participada e partilhada, implementou-se o envio de newsletters do CFAE que permitiram o seguimento da formação pela comunidade educativa e alguma partilha de recursos ou produtos resultantes das ações de formação realizadas.

Experimentaram-se vários modelos para fomentar o aumento do impacto. O trabalho em parceria com as autarquias envolve planeamento conjunto e definições de metas mensuráveis, para melhor gestão dos recursos no território, em função do contexto envolvente às escolas das autarquias da CIM do Ave. O projeto Erasmus Líderes em Ação II foi implementado, incluindo algumas reuniões de trabalho em rede com as escolas para permitir a partilha de práticas. Foi realizado o trabalho de divulgação e articulação.

O apoio e dinamização de atividades relacionadas com AFC, nomeadamente com a ponte entre escolas através do representante no CFAE. Foi acompanhado o Plano de Inovação do AE Virgínia Moura, AE João de Meira e AE Gil Vicente, e respetivas reuniões de acompanhamento.

No âmbito do PADDE foram realizadas ações e visitas de articulação entre a equipa do CFAE e todas as equipas PADDE das escolas associadas.



5. ATIVIDADES DE COORDENAÇÃO E DE FUNCIONAMENTO DO CFMS

No âmbito das atividades desempenhadas no CFMS, associadas ao seu funcionamento, resumem-se as seguintes:

- Reuniões com a Comissão Pedagógica e com a secção de formação e monitorização da formação, para definir linhas de ação e recolher necessidades junto das escolas. Estudo e reformulação de estratégias, documentos e linhas de atuação.
- Participar em todas as sessões de formação, na sessão de abertura e na sessão final, no caso dos cursos e oficinas.
- Participar e moderar as ações de curta duração.
- Dinamizar a plataforma online com abertura de turmas, inscrições e divulgação de formação e seleção de formandos. Acompanhamento e apoio ao uso (contacto e apoio). Atualização e manutenção da página do centro.
- Gerir a plataforma de ensino à distância (fornecimento de dados de acesso aos formandos, apoio aos formadores, organização e disponibilização de materiais e dossiers digitais). Manutenção da plataforma no domínio CFMS.PT, do Microsoft Teams e criação e gestão de disciplinas no Google Classroom permitindo o uso dos mails das escolas associadas. Paralelamente, usou-se a plataforma zoom para videoconferência em várias ACD e ações. Foram ainda geridos grupos de trabalho para formadores, comissão pedagógica, secção de formação.
- Criar, divulgar e actualizar portefólio das escolas associadas focado nos projectos transversais, dinâmicas do PADDE e demais projectos como os manuais digitais e robótica nas escolas.
- Gerir e monitorizar as presenças online, produzindo/ acompanhando os registos de presenças em modelo do POCH.
- Gestão da comunicação, informação e formação informal no CFAE (ver ponto 5.2).
- Formação, acompanhamento e gestão do PADDE – Plano de ação para o desenvolvimento digital das escolas e CDD – Capacitação digital docente (ver ponto 5.2).
- Participar em reuniões com outros CFAE e entidades da tutela.
- Elaborar o plano de ação estratégica.
- Submissão de ações para certificação junto do CCPFC e apoio à certificação de ACD.
- Recrutamento e contactos com formadores.
- Organização dos documentos administrativos e financeiros (Contratos, registos, cronogramas, convocatórias, pedidos ao INA, requisição de necessidades, recolha de documentos para pagamentos aos formadores, recibos, pedidos de números de compromisso e envio aos serviços administrativos.)
- Organização de modelos e documentos internos de funcionamento (Bolsa de Avaliadores, Anexos e ata da AEDD, ficheiros de estatísticas, relatórios, estatísticas das escolas do INA,...)
- Leitura e análise dos relatórios e documentos elaborados pelos formadores.
- Leitura e análise dos relatórios de reflexão crítica dos formandos.
- Recolha e organização de documentos dos formandos (contratos, registos, recibos de vencimento, relatórios, registos).
- Envio e recolha e tratamento dos inquéritos de satisfação.

- Participação nas reuniões para definição e linhas orientadoras de elaboração dos relatórios de avaliação e impacto da formação.
- Gestão da formação (organização de portefólios, substituição de ações, verificação de assiduidade dos formandos e respetivo arquivo).
- Gestão da bolsa de avaliadores externos
- Estabelecimento de protocolos de colaboração.
- Apoio à dinamização do projeto MAIA: produção de recursos digitais, acompanhamento do projeto e dos seus inquéritos, reuniões e requisitos.
- Resposta à correspondência diária do correio eletrónico.
- Acompanhamento do projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular em articulação com a Equipa Norte da AFC: participação em reuniões, apoio aos Planos de Inovação, monitorização dos Planos de Inovação, partilha de projetos.
- Representação do CFAE em todas as situações que se considere pertinente.
- Emissão de certificados, arquivo e seu envio aos formandos.
- Organização das turmas e registo das notas na plataforma do SIGRHE
- Atendimento ao público.

5.1 COORDENAÇÃO DA BOLSA DE AVALIADORES EXTERNOS - AEDD

A coordenação da bolsa de avaliadores externos e o apoio dados aos docentes neste campo, foi um processo contínuo em relação ao trabalho iniciado nos anos anteriores.

Assim, houve um trabalho de acompanhamento, atualização dos dados da realização das observações, desenhar e acompanhar ações de formação para os avaliadores externos, contactos personalizados para resolver questões específicas, processos de acompanhamento de avaliadores externos, substituições por diversos motivos, gestão dos fluxos de informação entre avaliados e avaliadores, escolas e centros de formação.

Ao longo deste ano letivo, foram acompanhados mais 54 novos processos, com pedido de observação de aulas no presente ano letivo.

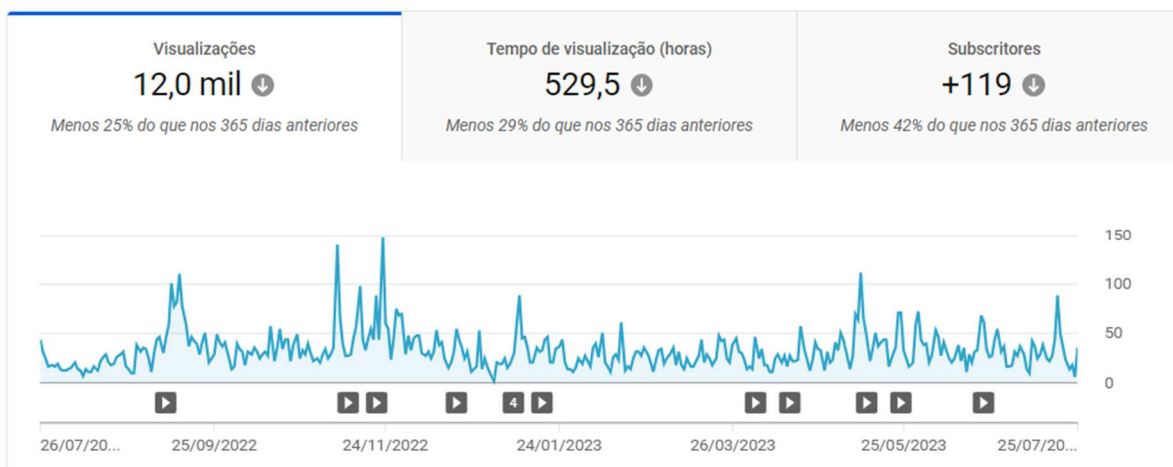
Quadro síntese nº 7: Processos de Avaliação Externa de Desempenho Docente

Momentos	Normal (processos a finalizar em julho)
N.º de docentes	54

5.2 PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS & DO CFAE

Foram realizadas reuniões com todas as equipas PADDE e direções ao longo do ano no sentido de promover a integração do digital e articular com a formação em curso. Destacam-se as ações relacionadas com a robótica nas escolas (onde todas as escolas partilharam o seu trabalho), com os manuais digitais (com progressivo envolvimento de escolas no projeto) e o acompanhamento da formação.

A comunicação e divulgação interna/ externa pelas newsletters, portefólio das escolas e canal do youtube constituem dimensões do apoio e promoção da melhoria da prestação do serviço junto dos alunos. Foi ainda preenchida regularmente a plataforma digital de acompanhamento da DGE.



Gáfico n.º 19- Evolução das visualizações do canal youtube no ano letivo.

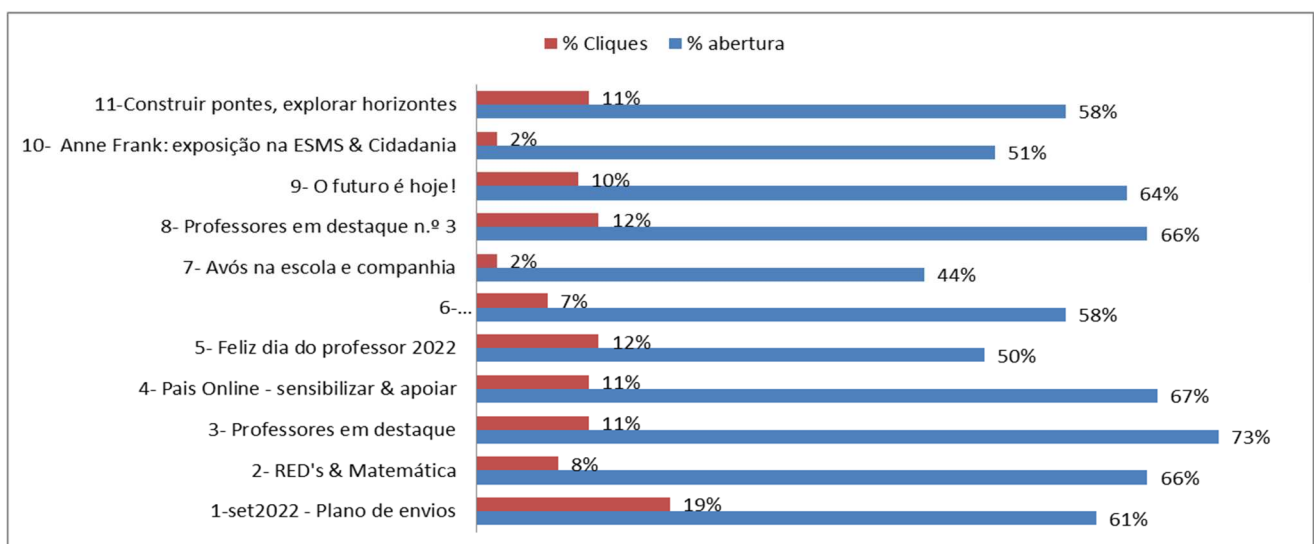


Gráfico n.º20 – Boletins enviados e visualizações/ aberturas de ligações.

5.3 PROTOCOLOS E PARCERIAS

Foram estabelecidos protocolos com mais duas novas entidades parceiras: Escola Portuguesa de Luanda e Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto.

A parceria com a CIM do Ave permanece ativa, no apoio ao redesenho do projeto Erasmus +: Líderes em Ação II. A parceria com a Casa das Ciências permitiu desenvolver e realizar um ciclo de seminários: Pensar a Escola Digital.

O início da formação sobre a inclusão permitiu dar continuidade ao trabalho de partilha entre as escolas associadas e as equipas das lideranças.

A Diretora
Manuela Nunes

Apresentado e aprovado pela comissão pedagógica do CFMS dia 27 de julho de 2023